

**Arte & Cultura**

**p. 33**

ex. 1 — Sugestões de Respostas:

HISTÓRICO: A Native é uma empresa nacional ou multinacional? / Há quanto tempo a Native atua no mercado brasileiro?

AMBIENTE SOCIAL LOCAL: Quais as características da comunidade onde a empresa se situa? / Quais são as maiores necessidades dessa comunidade?

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA EMPRESA: Quantos funcionários trabalham hoje na Native? / Quais são os níveis hierárquicos da empresa? / Qual é a política de avaliação para a promoção?

PONTOS FORTES E FRACOS: Quais são os pontos fortes da empresa em relação aos competidores? / Há algum ponto fraco com o qual a empresa ainda precisa lidar?

TRABALHO DE DIVULGAÇÃO: Como é feito o trabalho de divulgação da empresa? / Qual é o veículo de informação mais utilizado para a divulgação dos produtos: TV, rádio, Internet, jornais e revistas...?

MISSÃO E VALORES DA EMPRESA: Qual é a Missão da empresa? E quais são os seus Valores? / Como a empresa vê o funcionário dentro dela?

MÃO-DE-OBRA LOCAL: A mão-de-obra é, na maioria das vezes, terceirizada ou contratada? / Quais as qualificações da mão-de-obra local?

AMEAÇAS E OPORTUNIDADES: Quais são as ameaças que a empresa enfrenta hoje em dia? / A Native vê alguma nova oportunidade de expansão e crescimento a curto, médio ou longo prazo?

FUTURO: Como a Native se vê daqui a 5 anos? / O que deve mudar em termos organizacionais ou estruturais na Native num futuro próximo?

**p. 34**

ex. 2 — a, b, c — Respostas Pessoais

ex. 3 — Sugestão de Resposta:

Aos 5 anos José Luiz assistiu a seu primeiro filme no cinema e encantou-se. Aos 10 anos, freqüentava o Cine Tupy e pagava a entrada com o dinheiro arrecadado engraxando sapatos e enchendo caixas-d'água. Assistia a qualquer filme em cartaz. Ao ficar desempregado, aos 40 anos e com nove filhos, começou a recolher papelão, sucata e ferro. Entretanto, seu desejo de projetar filmes sempre o acompanhava. Com perseverança e inteligência, conseguiu projetar um filme após ter achado pedaços de filmes, algumas fitas e uma carcaça de projetor, ao qual adaptou um motorzinho de limpador de pára-brisa. Continuou na busca de um projetor e espantou-se ao encontrar um aparelho em bom estado e com ótimo preço. No dia seguinte, pendurou um lençol em um muro e projetou o filme. Várias crianças foram ver o que estava acontecendo. Muito entusiasmado, começou a participar das reuniões da Associação de Colecionadores de Filmes e quando, finalmente, ganhou um filme, preparou uma sessão especial em preto-e-branco. Era 1998. Desde então, há sessões de cinema no Míni Cine Tupy. Começou também a fazer sessões itinerantes e, hoje, tem uma casa com um espaço para a sala de cinema.

**p. 35**

ex. 4

des - ta - ca - do

co - nhe - cer

cu - li - ná - ri - a

ex - tra - í - do

chi - ques

man - tei - ga

o - bri - ga - tó - ri - os

fa - pi - o - ca

pro - pri - e - tá - ri - a

**p. 36**

ex. 5 — Respostas Pessoais

ex. 6

gestão, responsável, também, números, agropecuária, imóveis, mão-de-obra, também

ex. 7

a, c, e, b, d, f, g, i, h

**p. 37**

ex. 8 — Resposta Pessoal

ex. 9 — Leitura do Texto

ex. 10

- a. Porque a Cia. Muller quer **torná-la** *fashion*.
- b. A empresa quer **espalhá-las** por lugares da moda.
- c. Querem **mostrá-la** como um produto da moda que tem aceitação também no exterior.
- d. Os números mostram que podemos **compará-la** às outras 4 marcas de destilados mais consumidas no mundo.

**p. 38**

ex. 11 — Sugestão de Resposta:

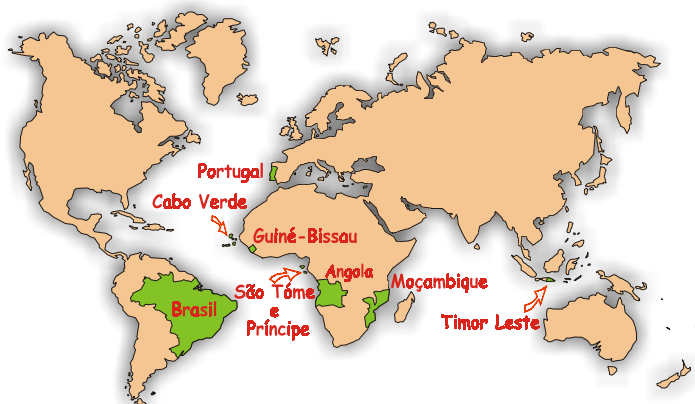
Cristina Maria, em entrevista à Editora Galpão, nos conta que se dedica ao trabalho com conchas e escamas há 17 anos e que, desde 1987, quando foi morar em Anchieta, no Espírito Santo, já gostava de artesanato. Como Anchieta era uma cidade litorânea, ela via muitas conchas e resolveu então criar algo com elas. Foi assim que surgiu sua empresa, Flor de Concha. Quando descobriu que freiras portuguesas faziam flores de escama de peixe, foi a uma peixaria, onde conseguiu escamas e começou a tentativa de limpá-las. Depois disso, foi só criar. A matéria-prima para sua criação vem de toda a costa capixaba. Sete pessoas trabalham com ela e muitos países já conhecem seu trabalho, como Estados Unidos, Itália, Suíça, França, Portugal, Chile e Argentina. Ela finaliza a entrevista nos dizendo que está muito feliz com o que faz, pois faz o que realmente gosta.

ex. 12 — Sugestões de Respostas:

1. O que sua irmã estudou? — Bordado
2. O que você usava quando estava livre? — A máquina
3. O que já havia (tinha) em Caicó? — Escolas de bordados
4. Para quem mais você bordava? — Desfiles
5. De onde as pessoas traziam bordados? — Portugal
6. Quantos desenhos você usa para formar a idéia de um desenho novo? — Três ou quatro
7. Onde é colocado o tecido após o desenho ser organizado no papel? — Sobre a mesa
8. De quanto tempo precisam para fazer uma toalha de oito lugares? — Seis meses
9. Como seu trabalho foi divulgado para todo o Brasil? — Boca a boca
10. O que seu pai, com dez filhos, jamais poderia ter feito? — Todos terem um diploma universitário

**p. 39**

ex. 13



**p. 40**

ex. 14 e 15 — Respostas Pessoais

**p. 41**

ex. 16 — Respostas Pessoais

**p. 42**

ex. 17, 18, 19 — Respostas Pessoais